



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Trilhas Agroecológicas: interação do saber local e científico

Agroecology tracks: interaction of local knowledge and scientific

COSTA, Thayanna Vieira¹; ROCHA, Ariadne Enes²; VIEIRA, Erik George Santos¹; VIEIRA, George Luiz Souza¹; SOEIRO, Werly Barbosa¹; ARAÚJO, Phelipe Silva de¹

¹ Graduandos do Curso de Agronomia, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, thayvc25@gmail.com; erickgeorgevieira@gmail.com; George.Luiz.Vieira@hotmail.com; werlybsoeiro@gmail.com; phe1394@gmail.com; ² Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, aenesrocha@gmail.com.br

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

A intensa crise ambiental que estamos vivendo tem destruído gradativamente a vida. Uma forma de amenizar isso é através da Educação Ambiental, onde se pode utilizar como recurso as Trilhas Agroecológicas. O projeto das trilhas é realizado na Fazenda Escola São Luís - FELS, a comunidade visitante é guiada por monitores do Curso de Agronomia da Universidade Estadual do Maranhão. O projeto das trilhas promove a divulgação do conhecimento científico e sistematizado, como instrumento mediador eficaz da relação Universidade e Sociedade, assim como a conscientização da relação homem-natureza.

Palavras-chave: educação ambiental, extensão universitária, meio ambiente.

Abstract

this intense environmental crisis we are experiencing has gradually destroyed life. One way of mitigating this is through Environmental Education, where the agroecological trails can be used as a resource. The trails project is carried out at Farm School St. Louis- FSSL, the visiting community is guided by volunteer monitors of the Agronomy Course of the State University of Maranhão. The project of the trails promotes the dissemination of scientific and systematized knowledge, as an effective mediating instrument of the University and Society relationship, as well as the awareness of the man-nature relationship.

Keywords: Environmental education, university extension, environment.

Contexto

A degradação ambiental tem sido um fato preocupante mundialmente. O homem ao olhar apenas para as suas necessidades acaba se esquecendo de que faz parte desse sistema da natureza e que, portanto, ambos precisam estar em harmonia. Por isso, meios de conservação são necessários, e uma das estratégias na conscientização ambiental é trilhas ecológicas (AMBRÓSIO; BORÉM; SANTOS, 2009), que expande o conhecimento científico.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Nesse cenário, as Trilhas Agroecológicas da Universidade Estadual do Maranhão surgem como uma ferramenta onde se pode reverter esse controverso quadro de degradação ambiental. Através das trilhas é possível plantar a educação ambiental em cada solo/indivíduo, levando-o a refletir sobre o meio natural em que vive.

A educação ambiental tanto alerta o homem sobre os problemas ambientais como também é uma forma de ensino diferente da qual estamos habituados.

A educação ambiental deve ser entendida como um processo que propicia ao indivíduo visão mais abrangente, que requer continuidade, e por meio da qual, atitudes e habilidades são desenvolvidas visando à atuação crítica e participativa da sociedade (CERVANTES, 1992).

Além da trilha ser um recurso para a aplicação da educação ambiental, não deixa de ser uma atividade dinâmica, interativa e prazerosa. Nesse ambiente todos aprendem, tanto os visitantes como monitores. Dessa forma, a trilha funciona como um espaço onde se pode compartilhar o conhecimento a respeito de assuntos relacionados à conservação do meio ambiente e agroecologia.

O trabalho com as trilhas tem como objetivo difundir conhecimentos científicos e sistematizados durante a realização da Trilha Agroecológica na Fazenda Escola São Luís da Universidade Estadual do Maranhão, como instrumento eficaz da promoção da relação Universidade e Sociedade, além de promover a conscientização da comunidade visitante sobre a conservação do meio ambiente, relação homem-natureza e agroecologia.

Descrição da Experiência

A trilha é realizada na Fazenda Escola São Luís-FELS, que possui uma área de 48 ha, apresentando um ambiente que é caracterizado por um mosaico de floresta natural, Floresta Ombrófila, espécies exóticas e campo de pesquisa experimental do Centro de Ciências Agrárias -UEMA, funcionando como instrumento da relação Universidade e Sociedade, uma vez que cumpre com seu papel, enquanto centro de produção, ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de condução de trilhas tem sido realizado desde novembro de 2014.

As trilhas têm como fim principal promover a compreensão das formas, as dinâmicas e as funções das relações ecológicas nos agroecossistemas apresentados aos visitantes, como estratégia de sensibilização para um desenvolvimento sustentável.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Para que as trilhas sejam estruturadas para a visita são realizadas visitas de reconhecimento da área e o levantamento preliminar de identificação das espécies que fazem parte do percurso. Durante o percurso a comunidade visitante é orientada por monitores do curso de Agronomia da UEMA, onde é apresentada a importância sócio-cultural-econômica-ambiental de cada espécie presente. O roteiro da trilha pode estar se adequando conforme o tipo de público/visitante; uma vez que a trilha não apresenta restrição de idade.

Os visitantes têm a oportunidade de executar ações como plantio de árvores, semeadura em sacos e canteiros, preparo de substrato, entre outras. Os passeios guiados geram conhecimento e trocas de experiências, suscitando questionamentos acerca das implicações resultantes da nossa relação com a natureza.

Resultados

O projeto das trilhas fez uso de ferramentas como a distribuição de folders em escolas tanto públicas como particulares, a fixação de cartazes nos murais dos prédios da própria universidade, a divulgação por meio de uma página criada no facebook e por meio de grupos criados no aplicativo de WhatsApp, onde o público pode visualizar, através de fotos, as atividades que ocorrem durante a trilha.

Foi realizado o estudo de todas as espécies apresentadas na trilha para possibilitar a apresentação com dinamismo e contribuir com a troca de informações entre visitantes e acadêmicos do curso de agronomia que conduzem a trilha. Estes conhecimentos sistematizados estão sendo organizados na forma de folder para posterior impressão.

Até agora foram realizadas 19 trilhas com alunos e professores de escolas **pública** e privada, técnicos e funcionários da EMBRAPA, e integrantes do Núcleo de Agroecologia (Figura 1), perfazendo um total de 608 pessoas.

Com a trilha os visitantes puderam obter conhecimento científico e ampliar a sua visão sobre a importância do elo que há entre o homem e a natureza, enquanto isso, os professores aprenderam que fora da sala de aula pode-se também, criar um ambiente de aprendizagem eficaz.



Figura 1. Apresentação da Trilha Agroecológica para técnicos, funcionários da EMBRAPA e integrantes do Núcleo de Agroecologia na Fazenda Escola São Luís-UEMA.



Figura 2. Recepção dos calouros do curso de Agronomia nas Trilhas Agroecológicas na Fazenda Escola São Luís-UEMA.



A partir das trilhas é possível expandir o conhecimento científico, permitindo a comunidade visitante conhecer a importância social, econômica e ambiental das espécies vegetais apresentadas na trilha, isso gera conscientização das pessoas sobre um novo modo de se comportar diante da natureza. A trilha tem sido muito divulgada no âmbito escolar e os ouvintes têm demonstrado grande interesse pela mesma, no entanto os interessados apresentam limitações quanto ao transporte.

Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX, da Universidade Estadual do Maranhão;

À Fazenda Escola São Luís, CCA, UEMA.

Referências bibliográficas

AMBRÓSIO, R. V; BORÉM, R. A; SANTOS, A. A. Implantação de uma Trilha Interpretativa nos Fragmentos de Mata Atlântica e Cerrado no Centro de Educação Ambiental – Ecolândia - Da 6ª Cia Ind De Meio Ambiente E Trânsito Rodoviária da Polícia Militar de Minas Gerais. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Lavras, v. 23, jul-dez de 2009. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/remea/article/view/3253>>. Acesso em 05 fev 2017.

CERVANTES, A. L. A. Diretrizes para o programa de uso público do Instituto Florestal do Estado de São Paulo – SMA. In: Congresso Nacional Sobre Essências Nativas, 2. 1992, São Paulo, Anais... v.4, p.1076-1080.